



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13658 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

**REFLEXÕES SOBRE RODAS DE CONVERSAS COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 E O USO DAS TECNOLOGIAS**

Carla Antunes Pereira - UNESA - Universidade Estácio de Sá

Adriana Maria de Assumpção - UNESA - Universidade Estácio de Sá

## **REFLEXÕES SOBRE RODAS DE CONVERSAS COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 E O USO DAS TECNOLOGIAS**

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa qualitativa realizada com professores da educação infantil sobre o uso das tecnologias digitais no contexto pandêmico. O objetivo desta pesquisa é compreender, a partir da análise das narrativas dos profissionais da educação infantil, como esses docentes vivenciaram este momento diferenciado ocasionado pela Pandemia do Coronavírus (Covid-19), quais as contribuições da formação dos professores no processo de integração com as crianças e os impactos do uso das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem na educação infantil. A metodologia escolhida para realização desta pesquisa foi a qualitativa, desenvolvida em duas etapas: a primeira, uma revisão sistemática de literatura sobre o tema; a segunda o desenvolvimento da pesquisa narrativa, a partir da dinâmica das rodas de conversas. Por meio dessa metodologia, foi possível a construção dos dados da pesquisa que se encontram em processo de análise. O resultado da análise desse material nos possibilitará entender como esta experiência, que perpassou os profissionais docentes possibilitou que eles construíssem novos saberes.

**Palavras-chave:** educação infantil; pandemia de covid-19; tecnologias; formação docente; narrativas.

As mudanças emergenciais e medidas protetivas adotadas ao longo dos anos de 2020 e 2021 durante a pandemia de covid-19, evidenciaram o desconforto referente ao uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no âmbito educacional e o como usar esses artefatos como ferramentas pedagógicas na comunidade escolar, em especial na educação infantil. O ensino remoto emergencial (ERE) foi adotado durante a pandemia da covid-19 no período em que todos foram forçados a interromper as atividades presenciais devido ao isolamento social, impactando diretamente na prática docente dos profissionais da educação. O ERE assumiu no Brasil as configurações mais diversas, desde aulas síncronas por meio das plataformas de streamings, como aulas gravadas e hospedadas no YouTube ou enviadas pelo *whatsapp*, áudios enviados pelo *whatsapp* ou *Telegram*, podcasts, interação pelas redes sociais, principalmente o Facebook, entres outros meios. Mas, uma questão relevante a ser considerada neste contexto é o professor e como ele está preparado para vivenciar tal realidade. E quanto centralizamos estas reflexões na educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, com particularidades que a diferenciam das outras etapas da Educação, discutir como se dá a mediação entre a criança e a tecnologia na prática educativa se faz necessário. Considerando então as finalidades da Educação Infantil que constam na LDBEN, e nas necessidades que a faixa etária até 5 anos de idade possui, a proposta desta pesquisa é refletir sobre como a formação do docente que atua nesta etapa da educação básica pode auxiliar nesta dinâmica de articular as demandas relacionadas ao uso das tecnologias digitais na Educação Infantil. Esta proposta baseia-se na intenção de refletir a respeito das discussões concernentes às diferentes concepções em relação ao uso das TIC na educação infantil e quais são as suas possibilidades, articuladas com a formação dos docentes. Dessa forma, buscamos compreender como esses profissionais – por meio da sua formação e experiência - podem articular de forma crítica os processos de ensino-aprendizagem com o uso de tecnologias junto aos seus alunos. O referencial teórico que constitui o arcabouço desta pesquisa é formado pelas reflexões de Neil Selwyn (2011), Alberto Cupani (2016) e Val Dusek (2009) sobre os conceitos de tecnologia, suas características e as influências sociais, políticas, ideológicas que perpassam o uso das tecnologias na sociedade contemporânea, em uma perspectiva crítica. Para discutir a formação docente, nos amparamos em Antonio Nóvoa (2022), Demerval Saviani (2009), Paulo Freire (1996; 2013) que nos situam no contexto da formação docente, sinalizando como podemos identificar problemas e nos incentiva a buscar formas de encontrar alternativas melhores de formação e atuação, a partir da promoção da educação libertadora e dialógica. A metodologia escolhida desta pesquisa é qualitativa, desenvolvida em duas etapas: a primeira, uma revisão sistemática de literatura sobre o tema; a segunda o desenvolvimento da pesquisa narrativa, a partir da dinâmica das rodas de conversas. Por meio da realização de rodas de conversas, foi possível a construção do material de pesquisa que se encontra em processo de análise. A primeira etapa, já concluída, teve como objetivo buscar resultados de pesquisa que abordassem a relação da formação docente e o uso das tecnologias na EI no contexto pandêmico. Os resultados encontrados em revisão de literatura nos mostraram que em pesquisas realizadas ao longo do biênio 2020 -2021 relatam

os desafios, problemas enfrentados por professores e alunos durante a adesão ao ERE na educação infantil. Muitas questões sociais, políticas, ideológicas, de saúde pública estão envolvidas neste processo, pois a partir do momento em que muitos estão privados do acesso presencial às escolas, estão privados também de alimentação básica, como no caso das instituições públicas de ensino. As creches e escolas municipais, por exemplo, provém muitas das vezes a alimentação diária desses alunos, com café, almoço, lanche e jantar. Essa ação não teve continuidade em algumas escolas, ocasionando um grave problema para a população que precisa receber essa alimentação por meio da instituição escolar. As dificuldades relacionadas a ausência da formação dos professores para o uso das tecnologias está presente nos resultados das pesquisas. A segunda etapa de desenvolvimento da pesquisa consiste na construção de dados por meio da realização de rodas de conversas com professores de educação infantil. O objetivo desta segunda etapa consiste em analisar as narrativas de professores de educação infantil como forma de identificar qual a relação entre sua formação inicial e continuada para o uso das TIC, nos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos na Educação Infantil, durante o ERE da pandemia de covid-19. A partir dos relatos desses profissionais, teceremos reflexões acerca do impacto da formação inicial e continuada nas suas práticas pedagógicas durante o ensino remoto, buscando compreender nesse processo, as dificuldades ou facilidades que esses profissionais encontraram durante o referido período da pandemia de covid-19 em 2020 e 2021. A pesquisa narrativa, que tem como objetivo compreender as experiências dos sujeitos participantes da pesquisa a partir do estudo dos seus relatos, considerando o valor da experiência desses participantes, que constituem também a identidade do professor, no registro reflexivo de sua prática. Para embasar as análises das narrativas, o referencial teórico utilizado será Jorge Larrosa (2022) com seus “escritos sobre experiência” como mediano nas trilhas do saber da experiência, assim como Barthes (1973) a partir de sua análise da narrativa, juntamente com Ribeiro, Souza e Sampaio (2018) que ampliarão a compreensão da conversa como uma metodologia de pesquisa qualitativa. Com a conclusão da primeira etapa da pesquisa, concluiu-se parcialmente que a formação docente carece de subsídios que auxiliam o professor neste processo de uso das tecnologias. Foi percebido que o uso das tecnologias digitais na educação é permeado de políticas e ideologias que envolvem a educação como um todo. E que no que diz respeito a educação infantil, inserida nesta discussão, suscita-se reflexões sobre a importância da valorização da formação docente para atuação nesta etapa da educação básica, considerando as demandas que atualmente se apresentam na educação, particularmente no que diz respeito ao processo de inserção das TIC nas práticas educacionais.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.**

**BARTHES, Roland. Introdução à análise estrutural da narrativa. In.: TODOROV, Tzvetan**

et.al. **Análise estrutural da narrativa**: seleção de ensaios da revista “communications”. 3 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1973.

DUSEK, Val. O que é tecnologia? Definindo ou caracterizando a tecnologia. In: DUSEK, Val. **Filosofia da Tecnologia**: uma introdução. tradução por Edições Loyola. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

RIBEIRO, Thiago; SOUZA, Rafael de; SAMPAIO, Carmen Sanches. **Conversa como metodologia de pesquisa**: por que não? Rio de Janeiro: Ayvu Editora, 2018.